

443

AGRICULTURA FAMILIAR E PLURIATIVIDADE EM PORTO XAVIER. Jonas Wesz, Valdemar João Wesz Junior, Flavio Sacco dos Anjos (orient.) (UFPel).

Porto Xavier é uma localidade situada na noroeste gaúcho e que assiste, sobretudo a partir da década de 1990, ao surgimento e expansão de grandes empresas de comercialização agrícola. Atuam fundamentalmente com base na importação da cebola argentina que localmente sofre um processo de beneficiamento (classificação e embalagem) antes de ser distribuída aos mais distintos rincões da geografia nacional. Este fenômeno ganha expressão regional, não apenas em face do crescimento no número de empresas, no volume da produção, mas, sobretudo, pelo número de pessoas ocupadas durante os meses de março a julho, que atualmente alcança um universo de 842 indivíduos. Este fenômeno exprime a unificação do mercado de trabalho urbano e rural, ao mesmo tempo em que representa uma forma bastante peculiar de pluriatividade praticada por agricultores familiares que vendem sua força de trabalho por razões que nessa pesquisa buscamos desvendar. Os últimos quatro anos têm sido marcados pelo efeito combinado de frustração de safras provocadas pelas sucessivas estiagens, queda nos preços internacionais das *commodities* (trigo-soja) e crescimento no custo de produção da agricultura. Como conseqüência tem-se uma situação de extrema vulnerabilidade de famílias rurais que desconhecem alternativas factíveis para assegurar a reprodução social de seus membros. O estudo sobre a pluriatividade parte da aplicação de questionário estruturado em 55 explorações familiares cujos membros acham-se atualmente ocupados nestas empresas, bem como na realização de entrevistas com outros atores sociais. A iniciativa se insere no contexto de um projeto mais amplo conduzido por pesquisadores do Departamento de Ciências Sociais Agrárias (UFPel), financiado pelo CNPq, intitulado “O Doce Sabor da Inclusão Social: certificação social e solidária na região das Missões, RS”.